

## O discurso de divulgação científica e a produção textual acadêmica: atualizações teóricas e práticas<sup>1</sup>

## The discours of science communication and academic textual production: theoretical and practical

Laila Hamdan<sup>2</sup>, Carlos Daniel Narciso de Sousa<sup>3</sup>, Renan Moreira Silva<sup>4</sup>  
*UEMG - Brasil*                      *UEMG - Brasil*                      *UEMG - Brasil*

### RESUMO

Esta pesquisa tem como foco a análise da produção textual acadêmica, elegendo como documentação as produções de TCC dos estudantes em períodos finais dos cursos de Letras. Interessou, portanto, o texto acadêmico, sua produção e sua leitura, a partir de interfaces com teorias atuais sobre produção textual acadêmica e com vistas a analisar os textos de graduandos objetivando que eles superem as dificuldades da produção textual necessária à formação profissional. Como método de trabalho, aproximou-se da pesquisa-ação pelo caráter participativo dos pesquisadores, impulso democrático e contribuição à mudança social. Como resultado, alcançou-se o envolvimento de discentes com práticas de produção textual mais atuais e mais próximas às necessidades emergentes na sua formação docente.

### PALAVRAS-CHAVE:

Produção textual acadêmica. Gêneros acadêmicos. Trabalho de Conclusão de Curso.

### ABSTRACT

This research focuses on the analysis of academic textual production, selecting as documentation the productions of undergraduate dissertations (TCC) of students in the final stages of their Language courses. Therefore, it was interested in academic text, its production, and its reading, based on interfaces with current theories on academic textual production, aiming to analyze the texts of undergraduates in order for them to overcome the difficulties of textual production necessary for professional training. As a working method, it approached action research due to the participatory nature of the researchers, democratic impulse, and contribution to social change. As a result, there was an involvement of students with more current practices of textual production, closer to the emerging needs in their teacher training

### KEYWORDS:

Academic textual production. Academic genres. Undergraduate dissertation.

*Recebido em: 13/03/2024*  
*Aceito em: 20/10/2024*

<sup>1</sup> Pesquisa realizada com apoio e no âmbito da Universidade do Estado de Minas Gerais

<sup>2</sup> lailaham@me.com | ORCID: <http://orcid.org/0000-0003-2827-1593>

<sup>3</sup> narcisocarlos011@gmail.com | ORCID: <https://orcid.org/0009000322337712>

<sup>4</sup> renanmoreiralettras@gmail.com | ORCID: <https://orcid.org/0009-0003-9880-1454>

## 1. Introdução

Segundo Paiva (2019), pesquisa é a busca de solução de problemas. Nas mais diversas áreas do conhecimento humano, são encontrados problemas que demandam soluções, mesmo que imediatas e não duradouras. Verdadeiramente, pesquisar é empreendimento para resolver problemas que afetam de uma forma ou de outra a sociedade, *é processo de se chegar a soluções confiáveis para problemas através de coleta, análise e interpretação planejadas e sistemática de dados* (MOULY, 1978, p. 12 in PAIVA, 2019, p. 7).

Na Universidade do Estado de Minas Gerais – Unidade Divinópolis são oferecidos dezoito cursos de graduação e, como é normatizado, acontecem, de acordo com os PPC de cada um, a realização de atividades obrigatórias para a conclusão da graduação. Considerando que as atividades que apresentam maior dificuldade são as de produção escrita dos trabalhos finais, esta pesquisa constitui-se com o foco nas práticas de letramento em nível universitário, buscando atender à necessidade de maior desenvolvimento da habilidade da escrita acadêmica a partir da observação e análise do que se produziu, levando ao aperfeiçoamento de produções futuras.

Com o objetivo de aperfeiçoar o domínio das práticas de escrita acadêmica, partindo de teorizações sobre o domínio discursivo dos gêneros para alcançar produções relacionadas à elaboração de Trabalhos de Conclusão de Curso na UEMG – Divinópolis, este estudo alcançou estudantes do curso de Letras da UEMG/Divinópolis, considerando que houve a participação de um estudante bolsista e um estudante voluntário que trabalharam na construção deste estudo. Especificamente, objetivou-se amadurecer as habilidades teóricas acerca do gênero acadêmico, o “Trabalho de Conclusão de Curso” em suas várias possibilidades; visitar a produção de escrita acadêmica em recentes estudos sobre o tema; instrumentalizar o graduando para a escrita acadêmica e a fazer clara e acessível para ele; promover o maior desenvolvimento da competência de escrita e de reflexão acerca da produção textual na universidade.

## 2. Justificativa

Existem aspectos gerais e específicos que sustentam toda atividade de pesquisa. De uma forma geral, pode-se considerar que qualquer atividade relacionada à busca e ao aperfeiçoamento do conhecimento, já por si mesma se justifica. Considera-se que a ciência tem razões para sua

existência nela própria, portanto, os estudos realizados nesta pesquisa, reiterando, estão em consonância com a efetividade do Grupo de Pesquisa “Estudos de diversidade linguística, gramática tradicional e ensino nas modalidades oral e escrita”, registrado no CNPq.

Para além desse posicionamento, assume-se a relevância desta pesquisa nas suas potencialidades e em articulações áreas dos estudos linguísticos, a partir do momento que foram analisadas produções textuais de várias áreas do conhecimento, imbricadas nos estudos da linguagem e na formação de professores de Língua Portuguesa para a Educação Básica formalizadas em produções em diversos gêneros, uma vez que, como trabalho final de conclusão de curso, pode haver a exigência de produções diversificadas, a saber: artigo, monografia, ensaio, relatório, entre outros. Mais especificamente, forma-se como contribuição para os futuros graduandos no cumprimento de créditos de TCC.

Reiterando, considerando-se que as atividades que apresentam maior dificuldade são as de produção escrita dos trabalhos finais, este estudo constituiu-se com o foco nas práticas de letramento em nível universitário, buscando atender à necessidade de maior desenvolvimento da habilidade da escrita acadêmica para a comunidade interna. De acordo com Faraco; Vieira (2019, p. 7), “As práticas de letramento de um estudante universitário envolvem atividades de escuta, fala, leitura e **escrita**, todas fundamentais para o bom desempenho acadêmico. Entretanto, as atividades que costumam apresentar mais dificuldade são, sem dúvida, as de **produção escrita**.” (grifo nosso).

Os resultados certamente também contribuirão para o ensino na graduação, revelando a necessidade de ajustes nos cursos acerca das orientações recebidas pelos graduandos na sua produção final de graduação. Dessa forma, a pesquisa teve como propósito suprir uma lacuna ainda vigente quanto ao conhecimento mais apurado das produções textuais em final de curso, uma vez que, geralmente, essas produções assumem um caráter imediatista necessário para cumprimento de créditos e consequente colação de grau. Essencialmente, pode contribuir levando à reflexão dos graduandos participantes do estudo (bolsistas e voluntários e produtores de TCC) sobre o gênero TCC (ou domínio discursivo, uma vez que abarca vários outros gêneros), sobre o espaço dessa prática acadêmica, promovendo a formação de professores reflexivos que contribuam efetivamente na formação plena dos sujeitos comunicativos.

Além aos fundamentos apresentados, para justificar a proposta deste trabalho, ressalte-se que sua concepção e sua implementação está vinculada ao Projeto de Pesquisa e Extensão Estrutural (PPEE) “Construção, organização e operacionalização de Laboratório de Linguagens e

Tradução para práticas de Pesquisa, Ensino e Extensão do curso de Letras, na Uemg – Divinópolis” já submetido para aprovação da UEMG com o financiamento da Fundação Arthur Bernardes (FUNARB), objetivando construir, organizar e operacionalizar laboratório de linguagens e tradução para proporcionar atividades de Pesquisa, Ensino e Extensão relativas às práticas científicas e didáticas do curso de Letras – Português/Inglês da UEMG – Divinópolis. Assim, assume-se, inicialmente, este como o início dos trabalhos pretendidos para o espaço, justificando com mais riqueza a concepção de ambos – PPEE e estudo aqui apresentado.

Em síntese, sob o viés institucional, sabe-se que os pilares da instituição universitária, a pesquisa, o ensino e a extensão consolidam-se em práticas que consubstanciam sua indissociabilidade, sustentadas pela base da pesquisa e pelas práticas de ensino, mostrando-os como inerentes ao processo acadêmico, trazendo o estudante como protagonista de sua formação continuada.

### 3. Fundamentos teóricos

Segundo Kenedy (2009, p. 15),

O termo *corpus*, encontrado primeiramente nos estudos linguísticos, referia-se a uma coleção completa de informações sobre determinado tema numa biblioteca (ou outros bancos de dados disponíveis). Pela imensidão de material disponível, essa definição não é mais norteadora da construção de um *corpus* para pesquisas específicas. Algo do tipo pode ainda ser encontrado quando falamos dos *corpora* para propósitos gerais – um exemplo disso são as coleções completas de jornais mantidas por grandes bibliotecas.

explicando e justificando o olhar sobre os materiais produzidos pelos estudantes em trabalho final de curso. Estes documentos oferecem riqueza de informações a partir de organização sistemática dos dados encontrados que serviram aos propósitos da pesquisa. Assim, a seleção, a análise de sua relevância para as pretensões do estudo e organização do material para fundamentar o trabalho foram processos que fizeram parte da proposta de desenvolvimento para os atores deste espaço (estudantes pesquisadores, estudantes produtores egressos, estudantes em fase de produção de TCC e estudantes que ainda o farão no futuro).

Na perspectiva da teoria de gêneros de Bakhtin (2011, p. 263), considerou-se, neste estudo, a caracterização dos textos como gêneros secundários, uma vez não mantêm *o vínculo imediato com a realidade concreta e os enunciados reais alheios*. Estabelece-se também o espaço desses textos objetos de análise, no domínio discursivo Instrucional relacionado à modalidade escrita.

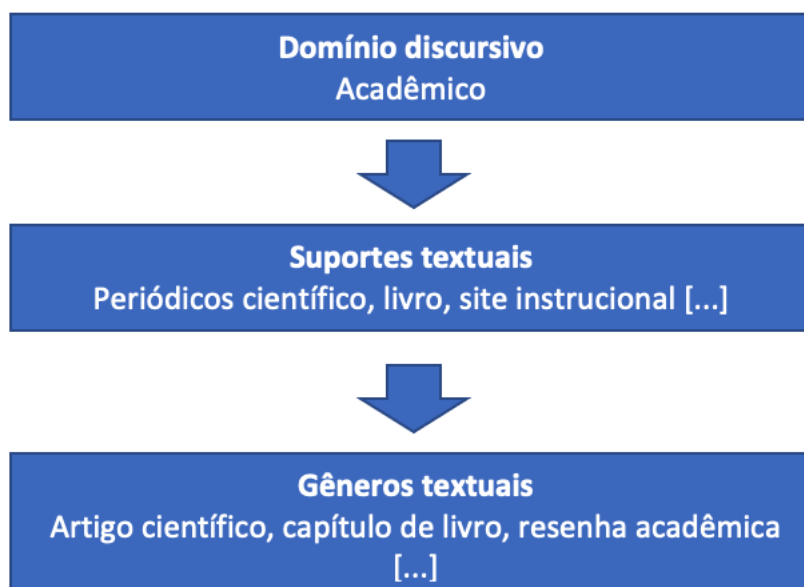
---

(MARCUSCHI, 2008). Modalidade que cobra maior esforço e trabalho, uma vez que não é natural como a fala, mas um artefato criado pela humanidade exigindo domínio sistemático. Apesar disso, *é perfeitamente possível dominá-la e, à medida que a dominamos, produzir textos com eficiência e prazer.* (FARACO&VIEIRA, 2019, p. 15).

Para Vieira &Faraco (2019, p.16-17), a noção de domínio discursivo, trazida no parágrafo anterior pelo olhar de Marcuschi (2008),

é importante porque nos ajuda a organizar e entender a dinâmica dos diferentes universos de textos escritos em que nos inserimos no dia a dia. Desse modo, quando escrevemos, nós não apenas escrevemos um texto solto, mas o modelamos segundo um gênero textual e no interior de um domínio discursivo. E cada domínio estabelece historicamente suas próprias regularidades no uso da escrita. Isso torna possível certas escolhas temáticas e lexicais, organizações estruturais e mesmo construções gramaticais em determinados domínios, mas não em outros.

Em esquema, traz-se a seguinte imagem gerada a partir desse pensamento:



(Figura 1: Vieira &Faraco, 2019, p. 18)

Nesse percurso, chega-se aos gêneros a partir do domínio discursivo acadêmico, confirmando com as palavras de Ramos e Espeiorin (in. FARACO&VIEIRA, 2019, p. 92),

A escrita na universidade é algo bastante especializado, muito mais especializado do que na escola secundária. Os alunos devem aprender a usar vocabulários especializados (com frequência passamos boa parte da disciplina introdutória na universidade ensinando terminologia e conceitos). No entanto, eles também precisam aprender novos gêneros ou formas, aqueles que sejam apropriados à pesquisa em determinado campo, pelo menos em níveis mais avançados da

educação superior. Algo que liga a escrita à educação secundária e à superior é a avaliação. Em geral, se usa o escrever para exibir a aprendizagem, a última parte do processo de aprendizagem, tanto na educação secundária quanto na superior.

Veja-se que se pode estabelecer analogia entre a avaliação do final do percurso com o Trabalho de Conclusão de Curso, também avaliativo, também no final de um percurso. Desta feita, o gênero em tela, exige maior grau de formalidade, fator constitutivo do gênero textual, uma vez que *todo gênero costuma ter o registro apropriado, que pode variar num continuum que vai do menos formal ao mais formal*. (op. cit. p. 80).

Assume-se, com Vieira e Faraco (2020), a escrita como um processo contínuo devendo receber atenção a cada etapa como planejamento, produção, revisão e edição, além da clareza na organização das ideias. Em acréscimo, o processo de revisão não deve considerar apenas a correção gramatical, mas deve ser uma oportunidade de aprimoramento textual, de revisão crítica averiguando a adequação do conteúdo e a coerência.

É flagrante a dificuldade que muitos estudantes têm em transformar suas ideias em textos concretos, comprovando a necessidade de elementos tangíveis para o enriquecimento do texto. Neste espaço, aparecem os exemplos, as citações, os dados e as referências como fortalecimento argumentativo ligando-os aos conhecimentos próprios, muitas vezes, adquiridos no percurso dos estudos acadêmicos. Assim, se estabelece a presença das várias vozes presentes nos textos, consubstanciando a autoria e o estilo. (VIEIRA; FARACO, 2020).

Destaca-se como relevante o estabelecimento da relação intrínseca entre texto e discurso como propiciadora da prática eficiente na produção textual acadêmica, uma vez que consubstancia os argumentos do autor. O contexto discursivo, fundamentalmente, esclarece o espaço social de produção textual, trazendo para o cenário o público-alvo, os objetivos da comunicação e as expectativas do autor. Nesse percurso, as aproximações com a didática são importantes, porque exemplos e exercícios auxiliam a produção e fazem emergir reflexões inerentes ao gênero, aprimorando sua qualidade. (VIEIRA; FARACO, 2019 b). Para Vieira e Faraco (2019) a prática de escrita é uma atividade em que as funções de autor e leitor constroem o texto simultaneamente. Eles afirmam que

Escrevemos, então, para alguém ler, mesmo não sabendo de quem se trata concretamente. Esse alguém imaginário participa da programação e construção do nosso texto, orientando todas as nossas escolhas: o recorte que faremos do assunto; nossos objetivos com o texto; o vocabulário; as estruturas da língua que vamos usar.

Assim, a produção textual no contexto da universidade, demanda textos acadêmicos com

objetivos muito específicos, com funções prévias e claramente definidas, organizando-se em gêneros particulares estabelecidos a partir de tema e objetivo do texto; do público-alvo que em se escreve; e da natureza e organização das informações. (MOTTA ROTH; HENDGES, 2010).

Levando em consideração o percurso escolhido para condução do que se observou nos textos em estudo, estabeleceram-se algumas características do texto escrito que sejam: escrever é diferente de falar, escreve-se para alguém ler; e exige-se, nessa empreitada, planejamento e execução controlados. O fenômeno textual se encaixa nessa caracterização, assumindo-se ainda que há aspectos que podem fugir do estabelecido *a priori*, levando a informações que podem confirmar ou prejudicar o que se previamente estabeleceu como produção textual.

Posteriormente aos estudos teóricos aqui resumidos, especificamente, consideraram-se, nos textos observados, questões que se relacionam ao nível de formalidade, às construções gramaticais e lexicais adequadas, ao estabelecimento da coordenação e da subordinação como recursos lógico-expressivos, às normas de referência, enfim, ao texto e ao discurso (conforme os estudos de PAIVA, 2019; VIEIRA & FARACO, 2022, 2021, 2020, 2019a, 2019b) estabelecidos a partir de fundamentos básicos do gênero. No mesmo processo, os participantes deste trabalho (bolsista e voluntários) se habilitaram para se formarem como professores de produção textual e também como pesquisadores, uma vez que, para a conclusão de seu curso, necessariamente, deverão elaborar um TCC, em qualquer dos gêneros estabelecidos pelo Projeto Político Pedagógico de seu curso, no caso específico, no curso de Letras.

#### 4. Metodologia de trabalho

De acordo com a produção de conhecimento nas Ciências Humanas, a pesquisa universitária sustenta-se majoritariamente em metodologias participativas, principalmente, na pesquisa-ação, considerando a participação dos atores sociais e do diálogo, em constante reflexão sobre a prática. Em definição, pesquisa-ação é

uma forma de investigação baseada em uma autorreflexão coletiva empreendida pelos participantes de um grupo social de maneira a melhorar a racionalidade e a justiça de suas próprias práticas sociais e educacionais, como também o seu entendimento dessas práticas e de situações onde essas práticas acontecem. A abordagem é de uma pesquisa-ação apenas quando ela é colaborativa... (ELIA e SAMPAIO, 2001, p.248).<sup>5</sup>

---

<sup>5</sup> <<https://educador.brasilecola.uol.com.br/trabalho-docente/pesquisa-acao.htm>> acesso em 10/02/2022

Ainda segundo os autores, o aspecto inovador da pesquisa-ação se deve principalmente a três pontos: caráter participativo, impulso democrático e contribuição à mudança social. Hoje, a pesquisa-ação beneficia seus participantes por meio de processos de autoconhecimento e, quando enfoca a educação, informa e ajuda nas transformações. Nessa medida, este posicionamento metodológico atendeu integralmente ao projeto aqui proposto.

Dessa forma, foram, inicialmente, realizados estudos teóricos e, simultaneamente, momentos de discussão sobre o tema dirigidos pela professora orientadora. Estes momentos, aconteceram semanalmente desde o início do trabalho. Em concomitância, foram elaboradas resenhas críticas e fichamentos das obras propostas para a condução dos trabalhos propostos.

Essa etapa, necessariamente importante, considera a relevância do material recolhido para análise em espaço temporal estabelecido como os últimos 2 anos (ou 4 semestres acadêmicos. Destaque-se que os dados foram organizados de acordo com teorias de gêneros textuais (Bakhtin 2008, Marcuschi, 2008) de uma forma geral e especificamente de teorias acerca da produção textual na universidade (PAIVA, 2019; VIEIRA & FARACO, 2022, 2021, 2020, 2019a, 2019b), considerando que, de acordo com Vieira & Faraco (2019), o domínio da escrita advém de se consolidar um conjunto de balizas sobre o próprio ato de escrever.

Os movimentos seguintes foram: i) a seleção dos TCC para análise e sua organização. Ressalte-se que estes movimentos foram pautados pelas orientações de atividades metodológicas das obras de referência – na teoria e nas práticas pretendidas, reiterando as palavras de Faraco e Vieira (2019), *as atividades que costumam apresentar mais dificuldade são, sem dúvida, as de produção escrita*. ii) a organização dos critérios selecionados para análise. São eles: nível de formalidade; construções gramaticais e lexicais adequadas; estabelecimento da coordenação e da subordinação; normas de referência; elementos “tangíveis” para enriquecer o texto; relação desses elementos com ideias próprias; formas e expressões referenciais relacionadas ao tema do texto; presença de vozes no texto e autoria e estilo. Esses critérios foram estabelecidos de acordo com as obras de Vieira e Faraco (2019a, 2019 b, 2020, 2021, 2022), destacando-se que, em alguns textos, não foi possível reconhecer a pertinência de alguns deles para as observações. A seção seguinte traz uma parte das análises estabelecidas.

## 5. Apresentação dos resultados

Este trabalho pode contribuir para o ensino / aprendizagem na Universidade do Estado de

---



Minas Gerais – UEMG, alcançando a percepção das práticas textuais acadêmicas, a partir das teorias relacionadas, fundamentalmente, aos estudos recentes sobre o tema na coleção “Escrever na universidade”<sup>6</sup>. Com o escopo teórico em ampliação de conhecimento acerca dos fundamentos da escrita acadêmica, da gramática da norma de referência, das noções de texto e discurso, da norma padrão serão organizadas produções textuais necessárias à formação universitária, ou seja, necessariamente vivenciadas na elaboração dos Trabalhos de Conclusão de Curso.

### 3.1 Análises construídas

A seguir são apresentadas três análises estabelecidas a partir do olhar teórico-metodológico assumindo pelo estudo.

- a) **Texto 1:** “Ei, tu é?”: Análise discursivo-crítica da manutenção da heteronormatividade no *twitter* por internautas brasileiros

Tabela 1: “Ei, tu é?”

Critério	Trecho - análise
<b>Nível de formalidade</b>	O texto é escrito em um nível de formalidade apropriado para um contexto acadêmico, com uma estrutura e linguagem típicas de artigos acadêmicos.
<b>Construções gramaticais e lexicais adequadas</b>	O texto demonstra o uso adequado de construções gramaticais e as escolhas lexicais são precisas. As frases são bem estruturadas e há um vocabulário específico da área de estudo, como "discurso homofóbico" e "cisheteronormatividade compulsória".
<b>Estabelecimento da coordenação e da subordinação</b>	O autor defende com embasamento as afirmações e as análises feitas, apresenta suas análises de forma objetiva, seguindo as características da escrita acadêmica.
<b>Elementos tangíveis para enriquecer o texto</b>	O texto explora eficientemente a influência das redes sociais, no caso o “Twitter”, na circulação de discursos, apresentando resultados de pesquisas e dados relevantes para a discussão, o que enriquece a análise.
<b>Relação dos elementos com ideias próprias</b>	O autor demonstra capacidade crítica para relacionar os conceitos da Análise do Discurso Crítica de Fairclough com outros, como as “Reações Sociodiscursivas” e os “Estudos de Gênero e Sexualidade”, mostrando como esses conceitos se aplicam ao objeto de estudo. Assim, essas articulações entre as teorias e escolhas dos “tweets” analisados demonstram a posição do analista frente ao problema identificado.

<sup>6</sup> Coleção organizada pela editora Parábola com os trabalhos de Faraco&Vieira, composta por 5 obras editadas entre 2019 e 2022, portanto, considerando os mais recentes estudos sobre a produção escrita na universidade.

<b>Presença de vozes no texto</b>	Os discursos gerados em torno do meme “Ei, tu é?”, os quais dialogam na construção da pesquisa.
<b>Autoria e Estilo</b>	O autor defende com embasamento as afirmações e as análises feitas, apresenta suas análises de forma objetiva, seguindo as características da escrita acadêmica.

b) **Texto 2:** Construção do discurso irônico em narrativas do conto “O Alienista” de Machado de Assis.

Tabela 2: A construção do discurso irônico

<b>Critério</b>	<b>Trecho - análise</b>
<b>Nível de formalidade</b>	Inadequado para o texto acadêmico, porque apresenta expressões de oralidade e construções com ausência de concordância padronizada.
<b>Construções gramaticais e lexicais adequadas</b>	Relacionadas ao item anterior, o texto traz relações com pouca clareza, devido a conexões inadequadas, prejudicando a coerência e a logicidade. As escolhas lexicais não estão de acordo a expressão desejada/esperada para o texto.
<b>Estabelecimento da coordenação e da subordinação</b>	O texto possui uma estrutura clara e bem organizada com uso adequado de orações coordenadas e subordinadas para conectar ideias, o que contribui para a fluidez do texto.
<b>Elementos tangíveis para enriquecer o texto</b>	O texto menciona a recorrência da ironia nas obras de Machado de Assis e como a ironia é inerente à sua escrita, o que enriquece a análise ao apresentar características específicas do autor. Além disso, há uma vasta explicação de conceitos bases da AD, assim como de definições de “ironia”, os quais possibilitam ampliar a compreensão da pesquisa.
<b>Relação dos elementos com ideias próprias</b>	O autor demonstra a capacidade de relacionar os conceitos teóricos da Análise do Discurso, como os de Charaudeau, com a análise das obras de Machado de Assis, mostrando como esses conceitos se aplicam ao objeto de estudo.
<b>Presença de vozes no texto</b>	A autoria está clara no texto, uma vez que o autor defende com clareza as afirmações e as análises feitas.
<b>Autoria e Estilo</b>	O estilo do texto é claro e formal, seguindo as convenções acadêmicas. Ele apresenta informações de maneira organizada e lógica, adequando-se ao gênero de pesquisa acadêmica.

- c) **Texto 3:** “A poesia na educação infantil: contribuições a partir de análise da obra “A arca de Noé””

Tabela 3: A poesia na educação infantil

<b>Critério</b>	<b>Trecho - análise</b>
<b>Nível de formalidade</b>	A linguagem utilizada é formal e acadêmica, de forma a transmitir credibilidade e embasamento teórico.
<b>Construções gramaticais e lexicais adequadas</b>	O texto se destaca pelo uso de palavras chave e termos técnicos relacionados ao tema abordado, tais como "poesia", "conotativa", "lúdica", "referencial", "belo", "sentimentos", entre outros.
<b>Estabelecimento da coordenação e da subordinação</b>	As conexões coordenativas, que estabelecem relações de igualdade e/ou adição entre as ideias; já as relações de subordinação, se fazem com elementos que introduzem ideias dependentes dentro de orações subordinadas. Ambas contribuindo eficientemente para a expressão lógica das ideias.
<b>Elementos tangíveis para enriquecer o texto</b>	Os elementos tangíveis presentes no trecho são: o livro "A Arca de Noé" enquanto objeto físico, as ilustrações, as palavras e sons dos poemas, as cores, formas e movimentos dos animais descritos nos poemas, e as experiências do lúdico e do belo vivenciadas pelas crianças ao lerem os poemas
<b>Relação dos elementos com ideias próprias</b>	Esses elementos são os responsáveis por trazerem vida e significado à obra literária em questão, "A Arca de Noé". O autor reconhece a importância desses elementos físicos e sensoriais na experiência de leitura das crianças e na compreensão das mensagens transmitidas pelos poemas.
<b>Presença de vozes no texto</b>	Autores, além de Rosa e Tomazzetti (2017), o Paes, citado por Hamdan (2018) entre outras.
<b>Autoria e Estilo</b>	Apresenta uma escrita clara e objetiva, com o intuito de transmitir informações e reflexões sobre a relevância da poesia na educação infantil e transmitindo credibilidade e embasamento teórico; demonstra conhecimento sobre o assunto, fazendo referência a uma pesquisa bibliográfica e à análise de uma obra específica, o livro "A arca de Noé" de Vinicius de Moraes.

Inegavelmente, esta prática possibilita a articulação entre os vários tipos de trabalhos finais estabelecidos como requisitos para a graduação, sobretudo entre os vários gêneros presentes no domínio discursivo acadêmico. Para o graduando do curso de Letras, promove a percepção dos gêneros que circulam na universidade, além de estudo e de vivência docente não contemplados pelos Estágios Supervisionados Obrigatórios. Para os graduandos dos outros cursos que puderam participar do projeto como estudantes, haverá a possibilidade de assistência para a sua produção de TCC, além do favorecimento de ampliação do conhecimento a partir de outra(s) voz(es)

diferentes daquelas padronizadas na estrutura curricular de seu próprio curso.

## 6. Considerações finais

Reiterando, os resultados certamente também contribuirão para o ensino na graduação, revelando a necessidade de ajustes nos cursos acerca das orientações recebidas pelos graduandos na sua produção final de graduação. Dessa forma, a pesquisa tem como propósito suprir uma lacuna ainda vigente quanto ao conhecimento mais apurado das produções textuais em final de curso, uma vez que, geralmente, essas produções assumem um caráter imediatista necessário para cumprimento de créditos e conseqüente colação de grau. Essencialmente, pode contribuir levando à reflexão dos graduandos participantes do estudo (bolsistas e voluntários e produtores de TCC) sobre o gênero TCC (ou domínio discursivo, uma vez que abarca vários outros gêneros), sobre o espaço dessa prática acadêmica, promovendo a formação de professores reflexivos que contribuam efetivamente na formação plena dos sujeitos comunicativos.

Num mesmo processo, os participantes deste trabalho, com todos os processos que envolveram o estudo, a preparação, as discussões teórico-metodológicas e a orientação para a produção textual, ou seja, as orientações teóricas e revisões práticas sobre a produção do texto final do Trabalho de Conclusão de Curso em suas variadas possibilidades: artigo, monografia, relatório, entre outros, elevaram suas chances de sucesso na etapa final do curso.

Acrescentando mais força as essas ideias, tem-se a perspectiva das potencialidades de inserção do ensino/aprendizagem de gêneros textuais necessariamente produzidos na academia para além daqueles já estudados nas aulas de Leitura e Produção de Textos, disciplina presente nos períodos iniciais dos cursos. Nas práticas de linguagem propostas, estão presentes as orientações teóricas, levando à organização de atividades que possibilitem o domínio da regência em situações especiais da formação docente, vistas como interlocutivas, na medida que haverá diálogo entre estudantes dos mais diversos cursos. Citando Faraco e Vieira (2019, p.),

[...] aprender a escrever um gênero não equivale somente a aprender a escrever um conjunto de padrões formais devidamente estruturados em modelos previamente concebidos. Acima disso, nos cabe compreender quais os objetivos que podemos atingir com a escrita de um gênero específico.

Certamente, esta pesquisa possibilitou o desenvolvimento do letramento acadêmico de estudantes ingressos no ensino superior em envolvimento com elementos relevantes para a formação docente bem como para a formação do produtor de gêneros acadêmicos. Houve contribuição quanto à ampliação do letramento dos estudantes universitários de forma bastante relevante.

A percepção dos avanços pretendidos com a execução deste trabalho, advindas das práticas relacionadas ao conhecimento na vida acadêmica em sua abrangência consolida-se na superação do estado atual das ações a partir da abertura da Universidade, especificamente, proporcionando o desenvolvimento da pesquisa, da extensão e do ensino em sua plenitude, gerando processos de formação docente mais plenos e reais. Assim, espera-se uma produção em continuidade, organizando-se como evento anual do curso de Letras. Acredita-se que serão rompidas barreiras e promovidas aproximações advindas do mesmo discurso, do mesmo lugar social. Nessa medida, haverá a divulgação e a promoção das etapas percorridas e vivenciadas pelos participantes da proposta, na forma de convites à participação, nas práticas empreendidas bem como na divulgação dos resultados. Conseqüentemente, toda a comunidade acadêmica da UEMG.

## Referências

BAKHTIN, Mikhail. *Estética da criação verbal*. São Paulo: Martins Fontes, 2011.

CASSEB-GALVÃO, Vânia Cristina; DUARTE, Milcinele da Conceição. Artigo de opinião: sequência didática funcionalista. São Paulo: Parábola, 2018.

ELIA, M.F., SAMPAIO, F.F. Plataforma Interativa para Internet: Uma proposta de PesquisaAção a Distância para professores. *Anais do XII Simpósio Brasileiro de Informática na Educação*, 2001.

GUSTAVI, Björn. *Como escrever e ilustrar um artigo científico*. São Paulo: Parábola, 2017.

KENEDY, Eduardo. Análise de corpus, a intuição do linguista e metodologia experimental na pesquisa sobre as orações relativas do PB e do PE. *Revista Linguística*. V. 5, Nº 1, 2009.

MACHADO, Anna Rachel (coord.); LOUSADA, Eliane; ABREU-TARDELLI, Lília Santos. *Trabalhos de pesquisa: diários de leitura para a revisão bibliográfica*. São Paulo: Parábola, 2005.

MACHADO, Anna Rachel (coord.); LOUSADA, Eliane; ABREU-TARDELLI, Lília Santos. *Planejar gêneros acadêmicos*. São Paulo: Parábola, 2005.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. *Produção textual, análise de gêneros e compreensão*. São Paulo:

Parábola, 2008.

MOTA-ROTH, Desiré; HENDGES, Graciela Rabuske. Produção textual na universidade. São Paulo: Parábola, 2010.

PAIVA, Vera Lúcia Menezes de Oliveira. Manual de Pesquisa em Estudos Linguísticos. São Paulo: Parábola, 2019.

VIEIRA, Francisco Eduardo; FARACO, Carlos Alberto. Gramática da norma de referência. Coleção Escrever na Universidade. São Paulo: Contexto, 2022.

VIEIRA, Francisco Eduardo; FARACO, Carlos Alberto. Gramática da subordinação. Coleção Escrever na Universidade. São Paulo: Contexto, 2021.

VIEIRA, Francisco Eduardo; FARACO, Carlos Alberto. Gramática do período e da coordenação. Coleção Escrever na Universidade. São Paulo: Contexto, 2020.

VIEIRA, Francisco Eduardo; FARACO, Carlos Alberto. Fundamentos. Coleção Escrever na Universidade. São Paulo: Contexto, 2019a.

VIEIRA, Francisco Eduardo; FARACO, Carlos Alberto. Texto e discurso. Coleção Escrever na Universidade. São Paulo: Contexto, 2019b.

---